

Dados Gerais de Identificação



Plano de Trabalho de Gestão
Marianise Paranhos
Candidata à Diretora-Geral do *Campus* Laranjal do Jari
Biênio 2017 - 2019

Dados Gerais de Identificação

Nome: Marianise Paranhos Pereira Nazário

Pai: José Milton Pereira

Mãe: Elizabeth Paranhos Pereira

Data de nascimento: 23 de agosto de 1962

CPF: 241.77.995-68

Naturalidade: Salvador, BA

Profissão: Assistente Social

Matrícula Siape: 1816669

Formação: Bacharel em Serviço Social

Maior Titulação: Mestre em Ciências

Celular e Whatsapp: (96) 99135 8024

Email: niseparanhos@hotmail.com

Redes sociais: www.facebook.com/marianise.nazario

www.facebook.com/marianisediretorajari



Marianise

Sumário

Dados Gerais de Identificação	02
Funções Desempenhadas.....	04
Carta à Comunidade	04
1. Plano de Trabalho	13
1.1 Introdução	13
1.2 Objetivo Geral	13
2. Histórico do Campus Laranjal do Jari	14
3. Perspectivas para o mandato e modelo de gestão para o triênio 2016-2019	16
4. Compromissos da Candidata Marianise Paranhos	16
4.1. Dimensão Humana	16
4.1. Compromissos a todos os estudantes e servidores	16
4.2 Dimensão Administrativa	18
4.3. Dimensão Pedagógica	18
4.3.1. Ensino	18
4.3.2. Pesquisa	18
4.3.3. Extensão	20
ANEXO – Cronograma da Agenda Eleitoral da Candidata à Diretora-Geral do <i>Campus</i> Laranjal do Jari, Marianise Paranhos	22

Marianise

Funções Desempenhadas

- ✓ Voluntária no Centro Terapêutico Monte Tabor desempenhando a função de Assistente Social de 1998 a 2000 atendendo dependentes químicos;
- ✓ Diretora de Unidade Escolar na Comunidade do Planalto na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Antônio Gomes Moreira Júnior, de 2000 a 2001 no município de Almerim/PA;
- ✓ Assistente Social da Fundação Orsa no período de 2001 a 2007, exercendo a função de coordenadora de Projetos Sociais no Programa de Inclusão Social e Construção da Cidadania (PISCC);
- ✓ Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Laranjal do Jari (CMDCA), 2003 a 2004;
- ✓ Coordenadora do Centro de Referência Especializado de Assistência Social do Laranjal do Jari (CREAS) no período de 2008 a 2010;
- ✓ Secretária Executiva do Conselho Municipal de Assistência Social de Laranjal do Jari, 2008 a 2010;
- ✓ Coordenadora da REAJA (Rede de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes do Vale do Jari), 2008 a 2010;
- ✓ Professora do Curso de Serviço Social na Escola Superior de Filosofia e Ciências Humanas do Amapá (ESFICHAP), no município de Laranjal do Jari;
- ✓ Assistente Social do IFAP/Laranjal do Jari deste 24 de setembro de 2010;
- ✓ Responsável pela implantação do Mulheres Mil no *Campus* Laranjal do Jari, como Coordenadora Geral do Programa;
- ✓ Coordenadora do NAPNE - Núcleo de Apoio à Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas do *Campus* Laranjal do Jari no período de 2011 a 2013;
- ✓ Conselheira Titular e consultora técnica da REAJA desde 2010 ;
- ✓ Coordenadora da CAE – Coordenação de Apoio ao Ensino, no período de abril de 2011 a setembro de 2015;
- ✓ Diretora-Geral do *Campus* Laranjal do Jari desde setembro de 2015;
- ✓ Membro Titular do Conselho Superior representante do Colégio de Dirigentes do IFAP.

Carta à Comunidade do *Campus Laranjal* do Jari

Prezados (as) colegas servidores, docentes e técnicos administrativos, discentes, colaboradores terceirizados e comunidade em geral,

Me chamo Marianise Paranhos, nasci em Salvador estado da Bahia, sou casada há 32 anos e mãe de duas filhas e um filho. Adotei o Vale do Jari há 23 anos e atuo profissionalmente nessa região desde 1998, quando me graduei em Bacharel em Serviço Social, pela Universidade Católica do Salvador e desde então, já atuei nas áreas de saúde, assistência social, educação não formal e educação formal, onde me encontro atualmente.

Minha trajetória profissional teve início com trabalho voluntário, no Centro de Pesquisa e Assistência em Reprodução Humana (CEPARH) e no Programa de Planejamento Familiar do Hospital Ana Nery em Salvador/BA. Em ambos atuei no atendimento, orientação e encaminhamento de casais que buscavam métodos contraceptivos para planejamento da família. Junto com a equipe multidisciplinar do hospital, desenvolvemos um projeto sobre o comportamento sexual dos adolescentes de escolas públicas, visando contribuir na prevenção de agravos e na educação sexual e reprodutiva desse público.

Chegando ao Vale do Jari, ainda na condição de voluntária, contribuí na Comunidade Terapêutica Monte Tabor, no acompanhamento de dependentes químicos, utilizando metodologias como: anamnese, escuta, apoio social, orientação e por fim, encaminhamentos para a rede de serviços socioassistenciais do Município.

Na gestão educacional, atuei como Diretora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Antônio Gomes Moreira Júnior, na comunidade do Planalto, Distrito de Monte Dourado, desenvolvendo atividades administrativas, educacionais, socioeducativas e de integração (torneios, ações sociais e demais eventos do calendário letivo).

Após processo seletivo, comecei a trabalhar como Assistente Social, na Fundação Orsa, hoje Fundação Jari, braço social da empresa Jari Celulose, no período de 2001 a 2007, contribuindo para a formação integral de crianças e adolescentes de 04 a 17 anos, no Programa

Marianise

de Inclusão Social e Construção da Cidadania (PISCC), com atividades socioeducativas, utilizando como metodologia os princípios da Arte-educação.

Nos seis anos de trabalho na Fundação Orsa, coordenei diversos projetos, programas, serviços e ações, dentre os quais destaco: Coordenação das Unidades de Formação V e VIII, em Laranjal do Jari, com atendimento diário a 200 (duzentas) crianças e adolescentes em cada unidade, abordando temas transversais e de arte e cultura em complementação escolar; Coordenação de grupos culturais (toada, regional e coral); Coordenação de Programa de Intercâmbio Cultural – neste programa, em conjunto com a equipe multidisciplinar, selecionamos e preparamos cerca de 15 jovens para permanência durante um ano na Holanda; Gestão de pessoas, recursos e materiais; Coordenação e organização de cursos, seminários, eventos esportivos e culturais; Realização de palestras para capacitação de multiplicadores e nas áreas de defesa e garantia de direitos para atuação na comunidade.

Ingressei no serviço público em 2008, como assistente social concursada da Prefeitura de Laranjal do Jari, lotada na Secretaria de Assistência Social, onde exerci a função de Coordenadora do CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social, responsável pela oferta de orientação e apoio especializados e continuados a indivíduos e famílias com seus direitos violados. Atuei na orientação e supervisão do funcionamento da Casa de Apoio da Criança e do Adolescente; do PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e do Programa Renascer, no trabalho com adolescentes em conflito com a lei, em cumprimento de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto de PSC - Prestação de Serviço à Comunidade e LA - Liberdade Assistida.

Na Secretaria de Assistência Social também atuei como secretária executiva do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), como Conselheira Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), na coordenação da Rede de Enfrentamento à Exploração e Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes do Vale do Jari (REAJA); Elaboração de material educativo na área de garantia de direitos da criança e do adolescente; Organização da V Conferência Municipal de Assistência Social de Laranjal do Jari; Capacitação de servidores da Secretaria Municipal de Assistência Social; Realização de palestras educativas e informativas nas escolas e comunidade e outros eventos da área de Assistência Social.

Em 2010 fui aprovada em concurso público para provimento de cargos da categoria de Técnicos-Administrativos em Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do

Amapá, sendo classificada em 1º lugar para o cargo de Assistente Social, com a responsabilidade de implantar o serviço social no *Campus Laranjal do Jari*.

Em 2011, fui convidada pela então Diretora-Geral, professora Ângela Utzig, para assumir a Coordenação de Apoio ao Ensino (CAE), oportunidade em que atuei na coordenação de programas, projetos, ações, serviços e demais procedimentos para garantir a permanência e a saída com êxito dos estudantes do campus. Com a ajuda da equipe, implantamos o Programa de Assistência Estudantil (PAE), pelo qual os estudantes atendendo os critérios do Edital, são selecionados, para receber auxílios financeiros para alimentação, transporte, material didático, uniforme e moradia.

À Coordenação de Apoio ao Ensino estavam hierarquicamente subordinados, os setores de Assistência Social, de Psicologia, de Saúde e de Biblioteca. À frente deste trabalho, desenvolvemos atividades, tais como, a elaboração do Manual de Uso da Biblioteca, elaboração do manual do aluno, material para orientação e divulgação do trabalho e participação na formulação de Projetos de Cursos Técnicos.

Enquanto coordenadora de Apoio ao Ensino, colaborei em todas as semanas de formação pedagógica, nos plantões pedagógicos e nas reuniões com as famílias. Em parceria com a equipe do setor, promovemos diversos eventos voltados para a saúde e qualidade de vida do estudante, do servidor e respectivas famílias, bem como, realizamos estudos socioeconômicos dos estudantes, no período de matrícula, para conhecer o perfil desse público, e a partir disso, nortear a ação para acolhimentos diversificados, respeitando a condição de cada um.

Atuei na elaboração de editais para concessão de auxílios do PAE, bolsas monitoria e do programa formação, respeitando sempre a realidade do campus e de acordo com os recursos disponíveis para o atendimento das demandas estudantis, bem como na condução de todo o processo para concessão de bolsas e auxílios estudantis, desde a inscrição, seleção, controle de frequência e elaboração de planilhas para o pagamento, atendendo o disposto na Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

No período de 2010 a 2013 exerci, no *Campus Laranjal do Jari*, a função de Coordenadora Local do Programa Mulheres Mil, e de Coordenadora do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Essa oportunidade foi ímpar para o fortalecimento não só da Educação Inclusiva, mas também da minha experiência e crescimento

**Marianise Paranhos para Diretora-Geral do *Campus* Laranjal do Jari
Superando desafios por uma Educação de Qualidade!**

profissional, a considerar que tanto o Mulheres Mil quanto o NAPNE (com foco no Serviço de Assistência Social) são searas profícuas ao acolhimento de pessoas que necessitam melhorar a autonomia, a cidadania e a própria dignidade, pelo viés do desenvolvimento de políticas públicas de valorização de estudantes, dos servidores e de suas respectivas famílias.

Em 2012, O Instituto Federal do Amapá (IFAP) firmou parceria via Termo de Cooperação Técnica, com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) para a oferta de 30 vagas para o Curso de Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola (PPGEA). Fui aprovada no processo de seleção por edital, e, em setembro de 2014, concluí o curso com êxito, tornando-me Mestre em Ciências. A oportunidade propiciada pelo IFAP foi significativa para meu aprendizado e abriu possibilidades de retorno do conhecimento construído, por meio, em especial, da aplicação de novas metodologias, como proveito da Dissertação intitulada "Concepções e práticas de estágio supervisionado no *Campus* Laranjal do Jari, do Instituto Federal do Amapá". O Curso de Mestrado representou, antes de qualquer coisa, a realização de um sonho, há muito alimentado, e cuja concretização me rendeu e me rende excelentes frutos em todas as áreas de minha vida.

Em setembro de 2015, a Reitora eleita, Professora Marialva Almeida, avaliando minhas qualidades e em razão das necessidades de gerir o *Campus* Laranjal do Jari, lançou-me o convite para abraçar o desafio de enorme envergadura, dada à responsabilidade decorrente das atribuições acometidas ao desempenho das funções de Diretor-Geral, cargo comissionado que venho desempenhando até então, fato que, somado às experiências anteriores, na iniciativa privada, no Serviço Público Municipal e no Serviço Público Federal - em especial no IFAP - encorajaram-me a submeter o meu nome aos meus colegas técnicos-administrativos, docentes e aos estudantes para concorrer ao cargo de Diretora-Geral do *Campus* Laranjal do Jari.

Nestes mais de dois anos de trabalho à frente da direção-geral do *Campus* Laranjal do Jari, várias ações foram empreendidas e outras continuadas no sentido de otimizar os processos que garantam a continuidade da educação profissional, pública, gratuita e de qualidade, ofertada neste *Campus*, a saber:

Ações na área Administrativa:

Marianise

**Marianise Paranhos para Diretora-Geral do *Campus* Laranjal do Jari
Superando desafios por uma Educação de Qualidade!**

- ⇒ Abertura dos processos e acompanhamento da construção da subestação de energia elétrica e obra do reforço estrutural na biblioteca com adequação de espaços físicos, visando disponibilizar novos espaços de atendimento, otimizando, assim, a oferta dos cursos técnicos e superiores para a comunidade do Vale do Jari;
- ⇒ Reestruturação dos espaços para atendimento das seguintes áreas: Departamento de Ensino, Departamento de Pesquisa e Extensão, Setor Técnico-Pedagógico, Sala de Servidores, Sala de Reuniões, Sala de Atendimento ao Aluno; Coordenações de Cursos, Coordenação do Mediotec, Sala da Comissão Própria de Pessoal Docente (CPPD), Setor de Assistência Estudantil, NAPNE e Biblioteca, visando garantir a qualidade dos serviços prestados e atendimento às atividades acadêmicas;
- ⇒ Reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Campus, para o período 2018 a 2022 com vistas à análise da oferta de cursos (FICs, técnicos, tecnológicos, licenciaturas, bacharelado e pós-graduação *lato sensu*), bem como incremento do quantitativo de vagas, respeitando-se os arranjos produtivos locais e regionais do Vale do Jari;
- ⇒ Elaboração do Plano de Infraestrutura do *Campus* Laranjal do Jari, visando a captação de recursos, na ordem de 19 milhões, para ampliação e reformas, bem como aquisição de materiais e equipamentos, conforme previsto no PDI para período de 2018 a 2022;
- ⇒ Implantação da “Caixinha de Sugestões”, direcionada aos docentes do campus;
- ⇒ Reuniões periódicas com os representantes de turma do *Campus* Laranjal do Jari;
- ⇒ Aquisição dos cartões de suprimento de fundos e de SCDP junto ao Banco do Brasil, para compra direta de passagens aéreas para servidores, alunos e colaboradores do *Campus* Laranjal do Jari;
- ⇒ Implantação do serviço de malote e carta registrada no campus Laranjal do Jari;
- ⇒ Apoio na elaboração dos processos licitatórios para as seguintes aquisições: material químico e laboratorial (Reagentes, vidrarias e equipamentos) para atender às necessidades dos laboratórios dos cursos técnicos e dos superiores; bebedouros industriais, conforme demanda; ônibus Rural Escolar para transporte de estudantes para visitas técnicas e participação em eventos; materiais de expediente e equipamentos (áudio e vídeo e aquisição de suprimento de Tecnologia da Informação) para atender às

- ⇒ diversas áreas de ensino; livros técnicos para atendimento aos cursos técnicos e superior de Licenciatura em Ciências Biológicas;
- ⇒ Registro de preços para contratação, em regime de empreitada, por preço unitário, de serviços eventuais de manutenção predial, mão de obra, material e equipamentos necessários e adequados à execução de serviços no *Campus* Laranjal do Jari, garantindo a realização dos seguintes serviços: Reforma da área da lanchonete, substituição das portas das salas de aula, reposição de lâmpadas, instalação de tomadas e interruptores...
- ⇒ Concessão de espaço físico à título oneroso para funcionamento do serviço de lanchonete e refeições no campus;
- ⇒ Apoio e organização na realização dos projetos Roda de Conversa e Reitoria Itinerante;
- ⇒ Ação conjunta com a Pró-Reitoria de Extensão (Proext) para garantir a participação de servidores e alunos nos Jogos internos (JIFAP) e Jogos dos Institutos Federais (JIFS), etapas regional e nacional;
- ⇒ Incremento das ações do *Campus* Laranjal do Jari, a partir da implementação do Departamento de Pesquisa e Extensão, incluindo-se nesta, a Coordenação de Pesquisa e Extensão e o setor de Estágio e Egressos, por iniciativa da Reitora Marialva Almeida;
- ⇒ Publicação das portarias emitidas pela direção geral para dar ciência aos servidores dos atos no âmbito do campus;
- ⇒ Disponibilização de murais para disseminação de informações no campus;

Ações na área de Ensino, da Pesquisa e da Extensão:

- ⇒ Projeto Boas Vindas para recepção e acolhida dos alunos no início do ano letivo;
- ⇒ Apoio para o processo de reconhecimento do Curso Superior em Licenciatura em Ciências Biológicas, aprovado pelo MEC com Conceito 3 (três);
- ⇒ Apoio para a aplicação de questionários do Programa Estratégico Institucional de Permanência e Êxito de Estudantes do IFAP, com a finalidade de identificar as principais causas de evasão, retenção e, a partir disso, elaborar um plano que busque contribuir com a permanência e êxito dos estudantes;

**Marianise Paranhos para Diretora-Geral do *Campus* Laranjal do Jari
Superando desafios por uma Educação de Qualidade!**

- ⇒ Apoio ao setor de comunicação do campus, para a elaboração do Catálogo de Identificação Visual dos alunos de todos os turnos;
 - ⇒ Formação de comissão para confecção e emissão de crachás para os servidores;
 - ⇒ Composição da Comissão Permanente do Pacto da Educação Brasileira Contra o Zika do *Campus* Laranjal do Jari, para realização de atividades internas e externas para o combate do Vírus Veiculados pelo *Aedes Aegypti*”;
 - ⇒ Apoio aos estudantes e servidores participantes nos eventos de desporto: Torneios, Jogos municipais, estaduais, JIFAP e JIF's nas etapas regional (Belém - PA) e nacional (Poços de Caldas - MG);
 - ⇒ Composição da Comissão Permanente dos Temas Transversais do *Campus* Laranjal do Jari, visando integrar as atividades entre os setores pedagógico, SAE e docentes, na realização de ações de prevenção de agravos que possam comprometer a frequência e rendimento escolar dos estudantes;
 - ⇒ Produção do Manual de Estágio pelo Depex;
 - ⇒ Reestruturação do espaço do NAPNE, para garantir oferta de atendimento individualizado e diferenciado aos alunos com necessidades educacionais específicas, no contraturno de aulas;
 - ⇒ Apoio na elaboração da Matriz Curricular dos componentes pedagógicos comum a todas as licenciaturas do Ifap;
 - ⇒ Apoio na realização de capacitação para os servidores durante a VII Semana Pedagógica, com o tema: “As dimensões do Planejamento Pedagógico e o desafio para a sua construção”;
 - ⇒ Apoio na realização dos Projetos: III Feira Literária do IFAP, Dia Mundial da Água e Dia Internacional das Florestas, Semana do Meio Ambiente, VII Festa Junina; Semana do Biólogo;
 - ⇒ Apoio na Realização da IV Mostra de Foguetes; Preparatório para as Olimpíadas Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas (OBFEP), Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (QBA) Olimpíada de Robótica;
 - ⇒ Apoio na realização do II Startup Day; I e II IFÉRIAS; II Simit; Cientista Beta;
 - ⇒ Realização do Dia Internacional da Mulher em homenagem as servidoras do campus;
-

- ⇒ Apoio na revisão e atualização dos PPC's de todos os Cursos ofertados pelo Campus Laranjal do Jari, e remessa para aprovação pelo Consup dos Atos de Criação e Funcionamento de tais cursos;
- ⇒ Composição da comissão para elaboração do PPC do Curso Superior de Bacharel em Administração, aprovado pelo Consup, para ser ofertado em 2018.1;
- ⇒ Apoio para a reformulação do PPC do curso de Tecnólogo em Gestão Ambiental, para adequá-lo as necessidades do curso para posterior solicitação da abertura do processo de reconhecimento pelo MEC;
- ⇒ Organização, estruturação e ampliação das ações da Departamento de Pesquisa e Extensão com a criação de um banco de dados;
- ⇒ Formalização dos termos de convênio de estágio com as instituições: RURAP, ICMBio e Fundação Jari;
- ⇒ Realização, em parceria com a Secretaria de Educação do município, do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Secretariado Escolar para agentes da Prefeitura de Laranjal do Jari, com carga horária de 160h;
- ⇒ Oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada para a comunidade interna e externa de Laranjal do Jari nas seguintes áreas: Musicalização para Regentes de corais de Escolas e Instituições religiosas, preparatório para o ENEM (Pré-Enem); Curso de Libras; Física aplicada ao vôlei e torneio de férias nas modalidades de futsal e voleibol.

Todas as atividades relacionadas aconteceram em meio à superação dos desafios, que me obrigaram a uma dedicação maior, a fim de "dar conta" das demandas, cujos resultados começam a se delinear nas crescentes ações de ensino, de pesquisa e extensão (com a total dedicação da esfera administrativa, que é a mola propulsora a lhes dar sustentação). Hoje, se observam em todos os *cantos deste Campus*, os resultados das ações que vimos empreendendo: *as novas instalações do bloco de ensino (Departamento de Ensino, Sala dos Servidores, Departamento de Pesquisa e Extensão, Setor Pedagógico, Sala de Reunião, Sala de Atendimento ao Aluno, Salas de Coordenações)* culminando em um ambiente mais apropriado para as atividades laborais. A disponibilização de mais duas salas de aulas para atender as demandas crescentes dos cursos dessa instituição. Além disso, o novo espaço da biblioteca finalizado e entregue a comunidade *lfapiana* com mais de 5.000 títulos disponíveis. Apesar das dificuldades encontradas,

**Marianise Paranhos para Diretora-Geral do *Campus* Laranjal do Jari
Superando desafios por uma Educação de Qualidade!**

principalmente no cenário econômico nacional, os investimentos do campus não foram reduzidos, graças ao planejamento da equipe gestora. O próximo passo, será a finalização das aquisições de materiais de consumo e permanente para os laboratórios de Química, Biologia, Floresta e Meio Ambiente. Além disso, novos materiais para as atividades de Educação Física também já foram adquiridos e em breve estarão disponíveis para utilização nas aulas da disciplina e para os atletas que representam o nosso Campus de forma tão brilhante. Outro ponto passível de imediata resolução é a iminente inauguração da subestação de energia do Campus Laranjal do Jari. A energização desta, solucionará as frequentes oscilações de energia elétrica que ocasionam o desligamento das centrais de ar-condicionado. Com isso poderemos, finalmente, utilizar os novos laboratórios (prontos e equipados), quatro novas salas de aula e toda a estrutura oferecida na quadra poliesportiva.

Por todo este histórico pessoal e, sobremaneira profissional, o qual impacta positivamente na comunidade interna e externa do *Campus* Laranjal do Jari, é que peço que me seja concedida a possibilidade de dar **continuidade a um trabalho que venho desenvolvendo com ética, responsabilidade, compromisso e vontade de fazer acontecer no Vale do Jari, uma educação de excelência.** E isso, é bom que se evidencie aqui, que desde 2010, labuto na construção de uma educação pública, gratuita e de qualidade, realizando dentro (e além) das minhas competências ações que me respaldam como cidadã e como profissional séria e comprometida. Isso vem sendo traduzido através do desenvolvimento, da implementação e da expansão de políticas voltadas para o acesso igualitário a todos, na busca de uma qualificação e/ou formação profissional.

Finalizo minhas palavras, com a certeza de que em breve, passarei a dedicar-me mais ao acompanhamento, no dia a dia, das atividades de servidores e, sobremaneira, de estudantes, garantindo ao *Campus* Laranjal do Jari a possibilidade de continuar no seu processo de expansão e consolidação, vencendo os desafios diários. Apesar das dificuldades, seguimos em frente, pela comunidade do Vale do Jari e pelos nossos alunos e servidores. Conto com vocês!

Marianise Paranhos Pereira Nazário
Candidata à Diretora-Geral do *Campus* Laranjal do Jari

1. Plano de Trabalho

Trata o presente documento de Plano de Trabalho da candidata Marianise Paranhos ao cargo de Diretor-Geral do *Campus Laranjal do Jari*, no qual constam os principais balizadores para o mandato no biênio 2017 – 2019.

Ao longo do texto será possível apreciar as propostas que a candidata se dispõe a desenvolver no interstício abarcado, em dimensões que simbolizam desafios atuais e que visam superar situações decorrentes da própria história da expansão e com foco em novas possibilidades de efetivos avanços em ensino, pesquisa e extensão. Isso tudo respaldado nos principais anseios da comunidade, nos segmentos docente, técnico-administrativo e discente, respeitando valores e princípios em que se assenta o Estado Democrático de Direito, em especial, compromisso com a inclusão, eliminação de todas as formas de discriminação, promovendo a justiça social e ambiental, valorizando pessoas e processos.

1.1. Introdução

A partir dos direitos humanos fundamentais, é essencial que se busque atender às necessidades humanas que, embora infinitas, precisam resguardar a essência da dignidade da pessoa humana.

Assim, o que se pretende, considerando a comunidade do *campus Laranjal do Jari*, é a superação de desafios com vistas à formação técnica, científica e tecnológica, a qual deve ser consolidada na oferta de uma educação de excelência que esta instituição federal pode (e deve) propiciar.

1.2. Objetivo Geral

Expandir atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como promover ações de valorização dos servidores, além de buscar a melhoria contínua da oferta de assistência estudantil, planejando, estrategicamente, ações que visem a consolidar o *Campus Laranjal do Jari* como referência em educação profissional, científica e tecnológica, pública, gratuita e de qualidade, fortalecendo a capilaridade da Rede Federal.

2. Histórico do *campus* Laranjal do Jari

O *Campus* Laranjal do Jari é a segunda maior unidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFAP), com capacidade atual para 1.200 estudantes regulares e se originou da Escola Técnica Federal do Amapá, instituída pela Lei n. 11.534, de 25 de outubro de 2007.

A Escola Técnica Federal do Amapá (ETFAP) foi criada como autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC), nos termos da Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1.959.

Para a implantação da ETFAP, pela Portaria MEC n. 1.067, de 13 de novembro de 2007, foi atribuído ao Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará (Cefet-PA) o encargo de implantá-la. Pela Portaria MEC n. 1.199, de 12 de dezembro de 2007 foi nomeado o Professor Emanuel Alves de Moura para exercer o cargo de Diretor Geral *Pró-Tempore*.

Em 29 de dezembro de 2008, a Lei n. 11.892, criou os Institutos Federais e, nesse bojo, ao nascer o IFAP, o *Campus* Laranjal do Jari surge, junto com o *Campus* Macapá, como as primeiras unidades de ensino do IFAP.

O *Campus* Laranjal do Jari é dotado de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar e integra a estrutura do IFAP, juntamente, com as seguintes unidades: Reitoria, *Campus* Macapá, *Campus* Santana, *Campus* Porto Grande, Centro de Referência em EaD Pedra Branca do Amapari (vinculado ao *Campus* Porto Grande) e *Campus* Avançado Oiapoque (vinculado ao *Campus* Macapá). No dia 10 de maio de 2016, foi criada a unidade do *Campus* Avançado de Oiapoque, braço mais setentrional do IFAP, integrante da estrutura do *Campus* Macapá, ofertando, atualmente, Curso Técnico de Nível Médio na forma subsequente e na modalidade presencial.

Resumindo este breve histórico do *Campus* Laranjal do Jari, elucidamos as demandas de vagas e cursos, por eixo tecnológico, a seguir.

O *Campus* Laranjal do Jari iniciou as atividades de ensino no mês de agosto de 2010 com os cursos técnicos na modalidade presencial, na Forma Subsequente em Informática, Secretariado e Secretaria Escolar, ofertando inicialmente 280 (duzentos e oitenta) vagas.

Em 2011, inaugurou a oferta de Cursos Técnicos de Nível Médio na forma Integrada, com os cursos de Informática, Secretariado e Meio Ambiente.

Em 2012 e 2013, foram ofertados cursos FIC no âmbito dos programas federais: Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (PRONATEC) e o Programa Nacional Mulheres Mil, bem como o Pro funcionário, voltado à capacitação de profissionais da educação da rede pública federal, estadual e municipal do Amapá.

Em 2013, iniciou a oferta de Cursos Técnicos para Jovens e Adultos (PROEJA).

Atualmente, o *Campus* Laranjal do Jari oferta cursos nas Formas Integrada, integral e Subsequente nos eixos tecnológicos Meio Ambiente e Segurança, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação e Recursos Naturais. Nestes eixos, há os seguintes cursos técnicos: na modalidade presencial, Administração, Floresta, Meio Ambiente, Informática, Agronegócio, Comércio e Secretariado e, na modalidade a distância, Meio Ambiente, Serviços Públicos e Segurança no Trabalho e os cursos superiores, Licenciatura em Ciências Biológicas e Tecnólogo em Gestão Ambiental e, para 2018, a previsão do curso de Bacharel em Administração. Os cursos previstos para especialização são: Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Gênero e Diversidade na Escola.

Para o interstício 2014 – 2018 estão previstas 680 vagas para cursos técnicos na forma integrada; 560 para os cursos na forma subsequente presencial; 520 para cursos na forma subsequente EAD; 120 vagas para cursos na modalidade PROEJA; 440 vagas para o ensino superior; 80 vagas para cursos em nível de especialização e, aproximadamente, 2.000 vagas para os cursos de Formação Inicial e Continuada. Assim, a oferta de vagas para o período acima descrito (e devidamente planejado no Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI) é de 4.400.

O *Campus* Laranjal do Jari vem amadurecendo e se fortalecendo perante a sociedade e perante o MEC (INEP) como a melhor Escola Pública do Estado do Amapá.

Para consolidar ações estabelecidas no PDI vigente, conto com a confiança dos meus colegas do *Campus* Laranjal do Jari (professores e técnicos-administrativos) e a dos nossos estudantes, para validar meu compromisso com o ensino profissional em nível médio e superior, ofertando inúmeras oportunidades de valorização dos arranjos produtivos locais, melhorando o cenário do desenvolvimento econômico do Estado do Amapá, com a formação de pessoas para o mundo do trabalho.

3. Perspectivas para o mandato e Modelo de Gestão para o Biênio 2017-2019

As principais diretrizes alinhavadas para a gestão da candidata à Diretora-Geral do Campus Laranjal do Jari Marianise Paranhos se assentam nos eixos que associam ensino, pesquisa e extensão, buscando atingir, com eficiência e eficácia, três dimensões da gestão nos aspectos **humanos**, pois são as pessoas o maior patrimônio de um País; **administrativa**, pois integramos a Administração Pública e **pedagógica**, pois esse é o centro da nossa função social.

Em linhas gerais, a execução do atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFAP, acrescido das ações desenhadas para o quadriênio 2015-2019, está esboçado a seguir.

4. Compromissos da Marianise Paranhos candidata à Diretora-Geral do Campus Laranjal do Jari



4.1. Dimensão Humana

4.1.1. Compromissos a todos os Estudantes e Servidores

1. Executar gestão democrática no Campus Laranjal do Jari;
2. Implementar projetos de valorização da diversidade e inclusão;
3. Alocar recurso financeiro no orçamento anual para a Bolsa-pesquisador e Bolsa-extensionista para docente;
4. Apoiar projetos para a prática de esportes para estudantes, servidores e seus dependentes;

5. Criar o Programa Bem-Estar do Servidor, com desenvolvimento de atividades físicas e laborais, campanhas e avaliação da saúde, momentos de integração e lazer, atendimento psicossocial através de Parcerias com instituições públicas e privadas;
6. Apoiar a participação de estudantes em eventos de representatividade estudantil;
7. Apoiar as atividades desportivas a estudantes;
8. Apoiar a participação de servidores e estudantes em eventos acadêmicos, locais, nacionais e internacionais;
9. Incentivar a participação de Grêmios e Diretórios Acadêmicos nas decisões técnicas e administrativas do *Campus*;
10. Promover a construção participativa de estudantes no plano anual de trabalho, relativa à assistência estudantil;
11. Expandir Programas de Assistência Estudantil, de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
12. Incrementar a oferta de vagas para bolsas: formação, monitoria, pesquisa e extensão;
13. Melhorar a disponibilização de informações estudantis e institucionais a partir de aplicativos móveis;
14. Disponibilização de pontos de informações estudantis através de totens eletrônicos;
15. Disponibilização de pontos de acesso de Internet nos espaços de convivência e biblioteca;
16. Criação de web site do campus, vinculado ao site institucional, seguindo padrões de acessibilidade;
17. Criação de canal institucional de vídeo para fortalecer ações de ensino, pesquisa e extensão;
18. Instalação de câmeras de segurança nos laboratórios, biblioteca e espaços diversos do campus;
19. Aprimoramento do Sistema Acadêmico Institucional;
20. Melhorar o gerenciamento das informações administrativas e estudantis através de Sistema Informatizado, com a implantação do Sistema Unificado da Administração Pública (SUAP);
21. Implantação do Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos;
22. Informatização das inscrições nos Programas de Assistência Estudantil;
23. Estudo da viabilidade de acesso a redes sociais em consonância com normativas internas;

4.2 Dimensão Administrativa

24. Fortalecer a prática conjugada à teoria fortalecendo o ensino, pesquisa e extensão,
25. Construir o novo Bloco de Ensino, Refeitório, Garagem, Almoxarifado, Centro de Convenções e Piscina Semiolímpica no Campus Laranjal do Jari;
26. Implantar projetos de sustentabilidade ambiental visando ao aproveitamento de luz solar, água da chuva, e outras ações que promovam a sustentabilidade;
27. Melhorar aspectos da acessibilidade no campus;
28. Promover estudos para a construção de indicadores internos que avaliem a produção docente em pesquisa e extensão;
29. Implementar política de segurança para servidores, estudantes e comunidade externa (catracas eletrônicas, identificação de veículos de servidores e de alunos);
30. Criação do Laboratório de Línguas;
31. Aquisição de ônibus Escolar Rural para atender demandas de execução de ações de ensino, pesquisa e extensão;
32. Implantação e implementação do Boletim de Serviços, visando o acesso da informação a todos os níveis hierárquicos;

4.3. Dimensão Pedagógica

4.3.1 Ensino

33. Apoiar a Oferta do Ensino Médio Integrado em tempo integral, garantindo os espaços físicos adequados e ampliação do recurso para assistência estudantil;
34. Fortalecer o Núcleo de Combate à Evasão do Campus Laranjal do Jari;
35. Realizar o Processo de Reconhecimento dos Cursos de Ciências Biológicas e Gestão Ambiental, garantindo os mecanismos necessários para uma excelente avaliação;
36. Apoiar a continuidade da Oferta do Ensino Médio Integrado em tempo integral;
37. Garantir a execução do Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos estudantes como mecanismo de combate à evasão e retenção;
38. Criar o Núcleo de Estudos de Combate à Evasão Escolar no Campus Laranjal do Jari;

39. Estimular e ampliar a oferta de auxílios de Assistência Estudantil;
40. Reestruturação do Setor de Saúde para atendimento dos alunos;
41. Apoiar os estudos de viabilidade para redução da Carga Horária dos TAEs para 6 horas diárias (30 horas), sem redução de salário, para setores do campus que atuam nos 3 turnos;
42. Implementação de grupos de estudos para participação em editais de fomento para bolsas do CNPq;
43. Estruturação da Biblioteca para melhor utilização do usuário com instalação de equipamentos de segurança, ampliação do acervo bibliográfico e informatização dos serviços;
44. Promover a Verticalização do Ensino com a ampliação da oferta dos Cursos de Graduação e criação de Programas de Pós-Graduação por área específica;
45. Garantir uma melhor dinâmica de atendimento aos pais com modernização do Plantão Pedagógico;
46. Reformulação dos PPCs para adequação da oferta do ensino à distância dos cursos técnicos de nível médio e adoção do funcionamento da oferta de até 20% da carga horária a distância;
47. Implementação do Programa de Monitoria para todos os níveis de ensino;
48. Implementação do Programa de Nivelamento, com atenção aos cursos de graduação;

4.3.2 Pesquisa

49. Incentivar a participação de docentes e técnico-administrativos em atividades de pesquisa-aplicada com a participação de discentes do campus;
 50. Promover, juntamente com a reitoria, a oferta de vagas de bolsas de iniciação científica e tecnológica;
 51. Ampliar a participação de docentes, técnico-administrativos e discentes em eventos científicos regionais, nacionais e internacionais;
 52. Disponibilizar espaço físico para grupos de pesquisa-aplicada do Campus Laranjal do Jari cadastrados no CNPq;
-

53. Estimular a realização de seminários de pesquisa interdisciplinar;
54. Produzir palestras com temáticas atuais de pesquisa e inovação;
55. Consolidar as divisões de prospecção, propriedade intelectual e transferência de tecnologia do campus, as quais estão vinculadas ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT);
56. Viabilizar a verticalização do ensino, por meio de programas de pós-graduação *Lato sensu*;
57. Fazer gestão com a reitoria a fim de viabilizar programas de mestrado e doutorado interinstitucionais para capacitação de docentes e técnico-administrativos;

4.3.3. Extensão

58. Consolidar o Centro de Idiomas;
59. Incentivar o registro de patentes;
60. Incrementar o diálogo com os arranjos produtivos locais (APL);
61. Criar Estúdio Multimídia no Campus Laranjal do Jari;
62. Criar Rádio nos Campus Laranjal do Jari
63. Fomentar a criação de Clube de Cultura no Campus;
64. Equipar os alojamentos do Ginásio do Campus Laranjal do Jari;
65. Firmar parcerias entre o Campus Laranjal do Jari e Federações Desportivas;
66. Incrementar convênios de estágio a estudantes;
67. Garantir contratação de Seguro para os estudantes (estágio, visitas técnicas);
68. Ampliar realização de convênios para estágio internacional;
69. Fortalecer redes de cooperação entre IFAP e empresas;
70. Criação de CVT (Centro Vocação Tecnológica) logística da cadeia produtiva com alcance no município do Laranjal do Jari.



/marianise.nazario/
marianisediretorajari



(96) 99135-8024



Laranjal do Jari/AP, 02 de outubro de 2017.

Marianise Paranhos Pereira Nazário
Marianise Paranhos Pereira Nazário

CARTÓRIO PINHEIRO PAIVA | *Francisco Eliezer Magalhães Pinheiro*
Vitoria Regia, n° 2740 - Bairro Agreste - CEP 68.920-000 - Laranjal do Jari/AP - Tel: (96) 99145-8594 - cartoriopinheiro@cartoriopinheiro.com

CARTÓRIO PINHEIRO PAIVA
AV. VITÓRIA REGIA, Nº 2740 - BAIRRO AGRESTE
Reconheço como autêntica a(s) assinatura(s) de MARIANISE
PARANHOS PEREIRA NAZARIO*****
posto que analoga a constante de nosso arquivo
do que dou fe
LARANJAL DO JARI, 02 de Outubro de 2017
Em testemunho
TRIS CRISTINA DANTAS RIBEIRO
CPE 020657363-02
ESCRITÓRIO AUTORIZADO

ANEXO

Cronograma da Agenda Eleitoral da Candidata à Diretora-Geral do Campus Laranjal do Jari, Marianise Paranhos:

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE
20/10 (sexta)	09h às 10h	Reunião com os técnicos administrativos
	11h às 12h	Reunião com os estudantes
	15h às 16h	Reunião com os docentes
	19h às 20h	Reunião com os estudantes
21/10 (sábado)	09h às 12h	Reunião externa
23/10/17 (segunda)	10 às 12h	Visita as salas administrativas
	16h às 18h	Campanha nos corredores e área de convivência
	19h às 21h	Campanha nos corredores e área de convivência
25/10 (quarta)	09h às 11h	Debate com os estudantes
	15h às 17h	
	19h às 21h	
26/10 (quinta)	09h às 11h	Debate com os técnicos administrativos
	15h às 17h	Debate com os docentes
27/10 (sexta)	10 às 12h	Campanha nos corredores e área de convivência
	16h às 18h	Campanha nos corredores e área de convivência
	19h às 21h	Campanha nos corredores e área de convivência
28/10 (sábado)	09 às 12h	Ato de apoio à campanha da Marianise Paranhos para Diretora-Geral do Campus Laranjal do Jari
30/10 (sexta)	10 às 12h	Campanha nos corredores e área de convivência
	16h às 18h	Campanha nos corredores e área de convivência
	19h às 21h	Campanha nos corredores e área de convivência